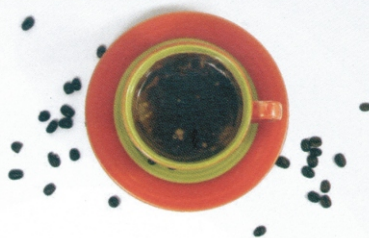


A verdadeira felicidade

Autor desconhecido



Um fósforo, um chocolate, uma xícara de café e um jornal...

Estes quatro elementos fazem parte de uma das melhores histórias sobre atendimento que a gente conhece...

Um homem estava dirigindo há horas e, cansado da estrada, resolveu procurar um hotel...

Avistou um letreiro, parou e entrou!

Na recepção, uma moça o cumprimentou amavelmente.

Em poucos minutos, o hóspede já se encontrava confortavelmente instalado.

No quarto, uma cama, impecavelmente limpa, uma lareira, um fósforo sobre a lareira, para ser riscado. Era demais!

O homem que queria um quarto apenas para passar a noite, achou que estava com sorte. Mudou de roupa para o jantar.

A refeição foi tão deliciosa, como tudo o que tinha experimentado, até então.

Quando retornou para o quarto, fazia frio e ele estava ansioso pelo fogo da lareira.

Surpresa! Alguém havia se antecipado e, quando entrou, o fogo já ardia na lareira.

A cama estava preparada, os travesseiros arrumados e um chocolate sobre cada um.

Que noite agradável aquela!

Na manhã seguinte, o hóspede acordou com um estranho borbulhar, vindo do banheiro. Saiu da cama para investigar.

Era uma cafeteira, ligada automaticamente por um

timer, estava preparando o seu café e, junto um cartão que dizia: “Sua marca predileta de café. Bom apetite!”

Era mesmo!

Como eles podiam saber desse detalhe?

De repente, lembrou-se: no jantar perguntaram qual a sua marca preferida!

Em seguida, ouviu um toque na porta. Ao abrir, encontrou o jornal de todos os dias...

Como eles adivinharam?

Lembrou que a recepcionista havia perguntado qual jornal ele preferia.

O cliente deixou o hotel encantado, feliz pela sorte de ter ficado num lugar tão acolhedor.

Mas, o que esse hotel fizera mesmo de especial?

Apenas ofereceram um fósforo, um chocolate, uma xícara de café e um jornal.

Nunca se falou tanto na relação empresa-cliente como nos dias de hoje.

Milhões são gastos em planos de marketing e, no entanto, o cliente está cada vez mais insatisfeito.

Mudam embalagens, mas se esquecem das pessoas.

O valor das pequenas coisas conta, e muito.

Isto vale também para nossas relações pessoais (namoro, amizade, família, casamento)...

Pensar no outro como ser humano é sempre uma satisfação para quem doa e para quem recebe.

Seremos muito mais felizes, pois a verdadeira felicidade está nos gestos mais simples de nosso dia-a-dia que, na maioria das vezes, passam despercebidos.



www.lasergrafica.com.br